



SICOOB
Cerrado

SUMÁRIO

COOPERADO (A)

Apresentamos o Relatório Anual do Sicoob Cerrado, onde você encontrará as principais informações, fatos e resultados do ano de 2020 e as estratégias para o próximo exercício.

Este documento também está disponível no nosso site www.sicoobcerrado.com.br

Sugestões, críticas e outros comentários sobre o Relatório podem ser encaminhados para o e-mail sicoobcerrado@sicoobcerrado.com.br.

Boa leitura!

Mensagem do Conselho
de Administração

03

Gestão e Identificação

04

Indicadores

05

Demonstrações
Contábeis

11

Notas Explicativas

16

Parecer da Auditoria

41

Parecer do
Conselho Fiscal

45

Plano de Atividade para
o Exercício de 2021

47



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

“SOMOS REFERÊNCIA EM COOPERATIVISMO

O Conselho de Administração do Sicoob Cerrado, sempre valorizando nossos associados e nossa equipe, vem protagonizando a regulamentação do mercado financeiro na comunidade, promovendo soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

No início do ano de 2020, fomos surpreendidos pela pandemia do vírus da Covid, uma situação inesperada e incerta naquele momento, onde tivemos que repensar nossas estratégias. Em relação ao atendimento e às necessidades financeiras mais urgentes dos nossos associados, cumprimos nosso papel e minimizamos os impactos da pandemia na vida financeira dos nossos cooperados, assim conseguimos promover a inclusão (cidadania) e a educação financeira e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Percebe-se o grande crescimento do Sicoob Cerrado nos meios rurais e urbanos no qual o cooperativismo financeiro apresentando serviços adequados e a preços justos, com devolução de sobras aos cooperados e atendimento de qualidade. Já somos mais de 3.200 pessoas conectadas para promover a justiça financeira e a prosperidade.

Hoje é com orgulho que podemos falar que somos referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade onde

atuamos, sempre alocando recursos na nossa região, e devolvendo resultados aos nossos cooperados.

Colocamos as pessoas no centro de tudo, para assegurar que a coletividade seja, de fato, a grande beneficiada desse processo. Priorizando nossos associados e prezando pelo atendimento de qualidade, mesmo em um momento de pandemia, possuímos canais digitais que possibilitam um atendimento completo, fácil e rápido. Mesmo prevalecendo o cooperativismo com taxas mais atraentes ainda conseguimos um resultado de quase 2,5 milhões de reais, mostrando que estamos no caminho certo para impulsionar cada vez mais a cooperativa e poder atender melhor nossos associados.

Agradecemos o empenho e dedicação de toda equipe Sicoob Cerrado, que não vem medindo esforços para se capacitar cada dia mais e atender com excelência nossos cooperados e encontrar as melhores soluções financeiras aos mesmos.

O nosso grande desafio no ano de 2021 é nos adaptarmos a um novo mundo mais competitivo sem perder nossa essência que é sempre valorizar as pessoas e a comunidade onde atuamos, sendo justos e promovendo a cooperação.

Nossos sinceros cumprimentos,

Conselho de Administração

GESTÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato: 2019 a 2023

Presidente

Henrique Dias Pinheiro

Vice-Presidente

Edieliton Guimarães de Paula

CONSELHEIROS

Claudinei Roberto de Souza

Gesmar João de Amorim

Hedgar de Jean e Helen

José Nilton Lourenço

Júlio César Souza Faria

CONSELHO FISCAL

Mandato: 2019 a 2021

Efetivos

Gustavo Elias Filho

Mábia Regina da Cunha

João Luiz de Moura Neto

Suplentes

Frederico Araújo Gomes

Artur Gonçalves

Veimar José de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA

Mandato: 2019 a 2023

Diretor Presidente

Hugo Vargas Batista Machado Junior

Diretora Financeira

Fernanda Quinta e Silva

IDENTIFICAÇÃO



SEDE:

Rua Dom Pedro II, N.º 851, Quadra 24, Lote 6, Centro
Piracanjuba – GO | CEP: 75.640-000

TELEFONE: (64) 3405 - 6280

(64) 3405 - 1108

(64) 99304-2866



PA/CROMÍNIA:

Avenida Rio Branco esquina com Horácio Bernardi-
no, Centro – Cromínia – GO | CEP: 75.635-000.

TELEFONE: (64) 3419-1230

(64)99304-3185



1

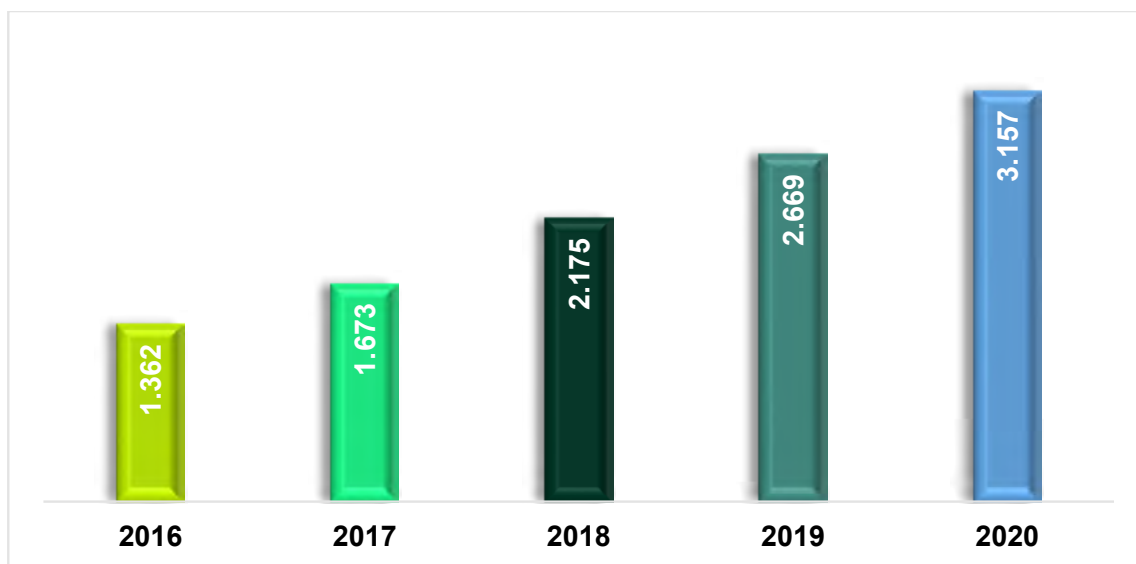
INDICADORES

Capital Social (em R\$)



O Capital Social da Cooperativa cresceu de R\$ 14.475.298 para R\$ 15.306.849 um incremento de 5,74% em relação ao ano anterior.

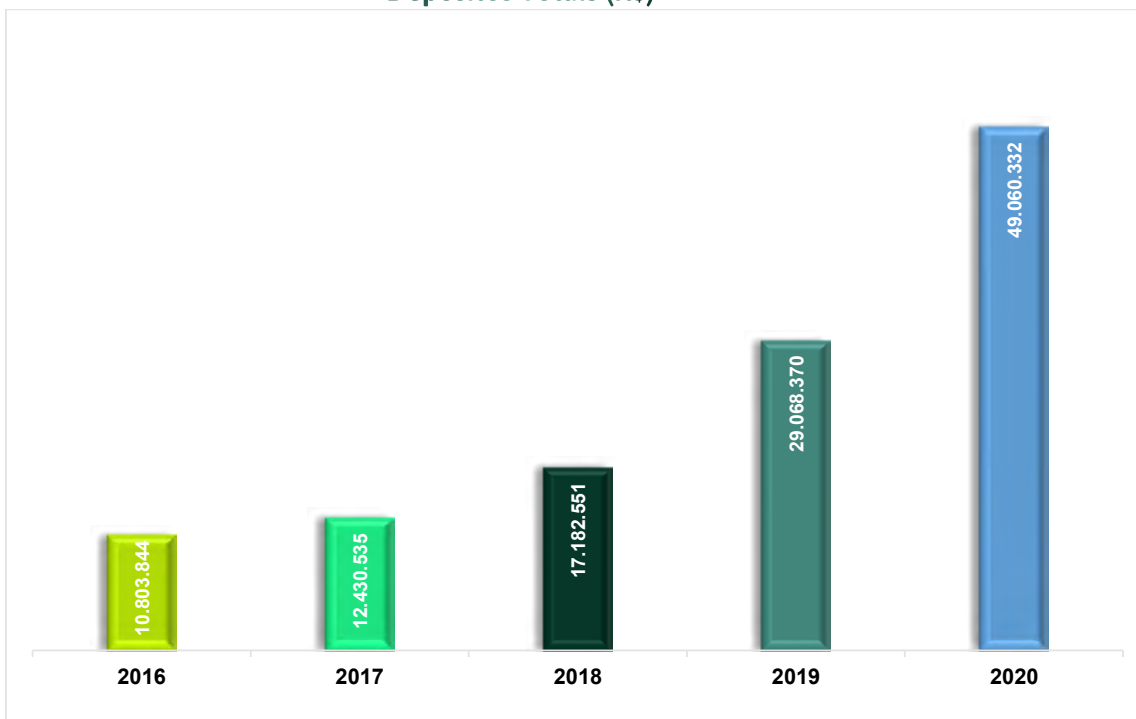
Associados



Nosso Quadro Social apresentou 18,28% de crescimento, se comparado com o exercício de 2019. Este número representa a confiança na solidez e na variedade de Produtos e Serviços oferecidos.

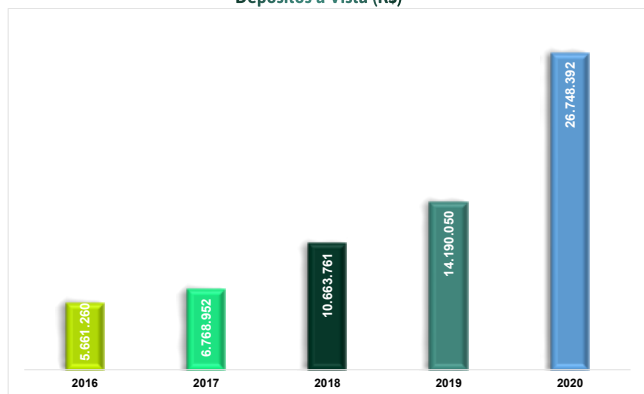


Depósitos Totais (R\$)



Em relação ao volume de depósitos no ano de 2020, o Sicoob Cerrado obteve o valor médio de R\$ 49.060.332 equivalente a 68,78% de crescimento em relação ao ano de 2019.

Depósitos à Vista (R\$)



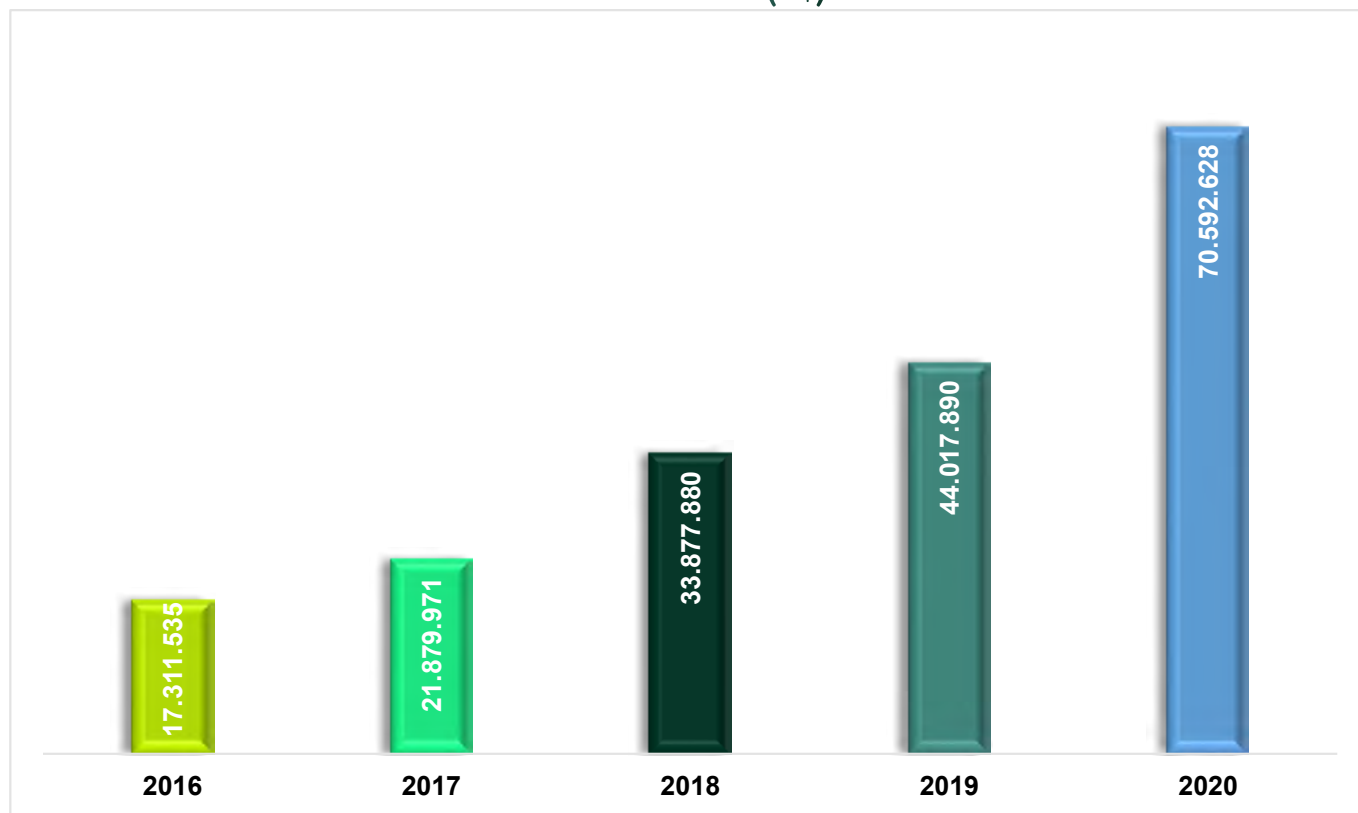
Em relação aos depósitos à vista houve um aumento de 88,50% em relação ao ano anterior.

Depósitos a prazo (R\$)



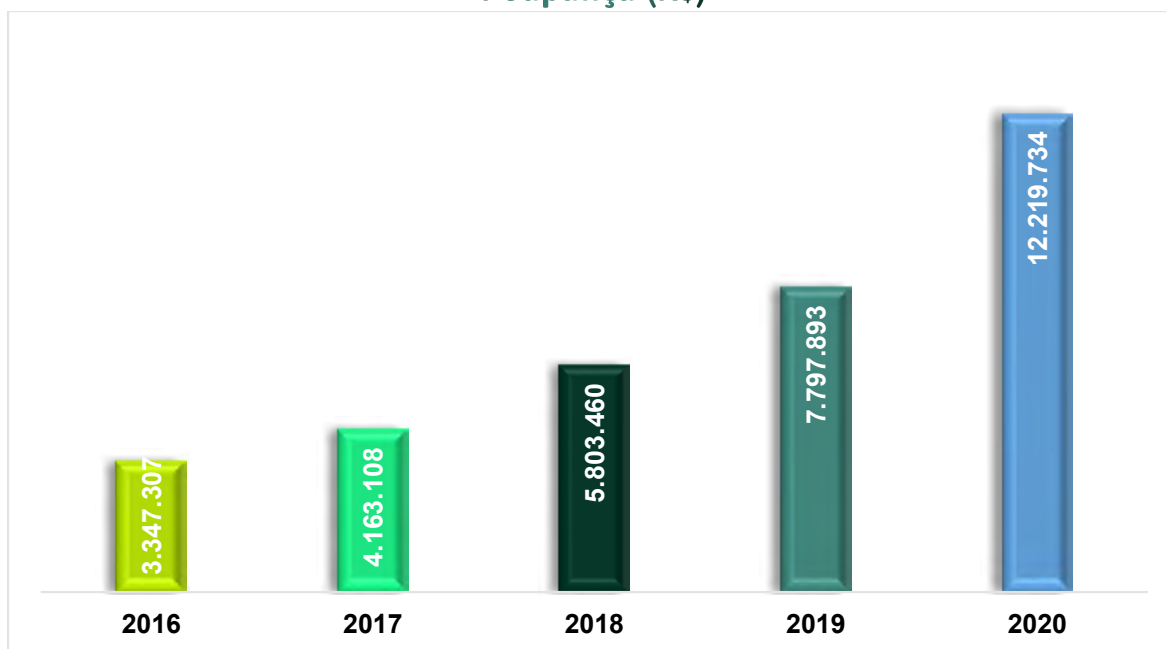
Em relação aos depósitos a prazo houve um aumento de 49,96% em relação ao ano anterior.

Carteira de Crédito (R\$)



A Carteira de Crédito do Sicoob Cerrado consolida um bom desempenho ao obter um aumento de 60,37% em relação ao ano anterior.

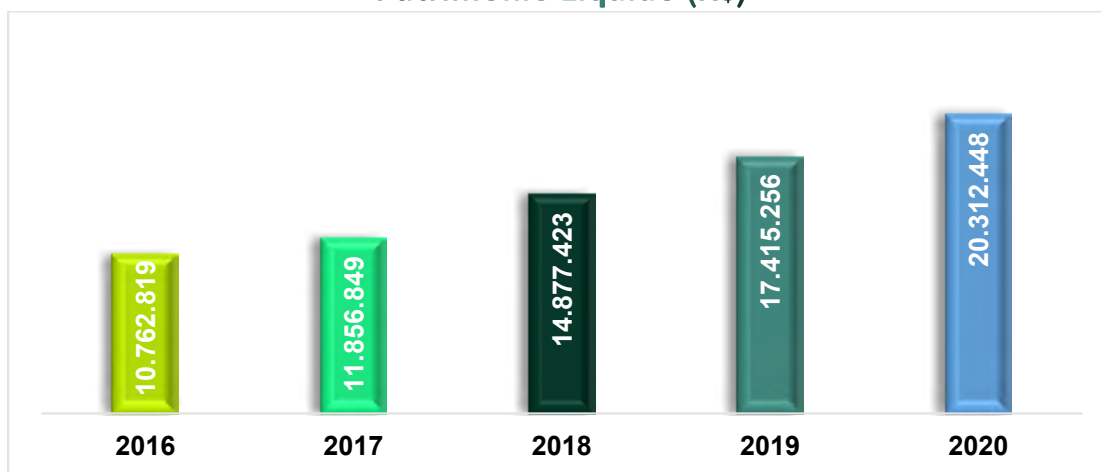
Poupança (R\$)



O Saldo Poupança atingiu o valor de R\$ 12.219.734 um aumento de 56,71% em relação ao ano anterior.



Patrimônio Líquido (R\$)



O Patrimônio Líquido obteve um saldo de R\$ 20.312.448, apresentando evolução de 16,64% em relação ao ano anterior.

Ativos (R\$)



Os Ativos atingiram o valor de R\$ 107.096.552 um aumento de 59,74% em relação ao ano anterior.

Resultado 2020

R\$ 302.581,97
Juros Sobre Capital Próprio



Total do Resultado antes dos Juros Sobre o
Capital R\$ 2.734.538

O resultado bruto referente ao exercício de 2020 do Sicoob Cerrado totalizou R\$ 2.431.956,63 e após as destinações e reversões obteve as sobras no valor de R\$ 1.772.490,66.

Sobras

Das Sobras

35%

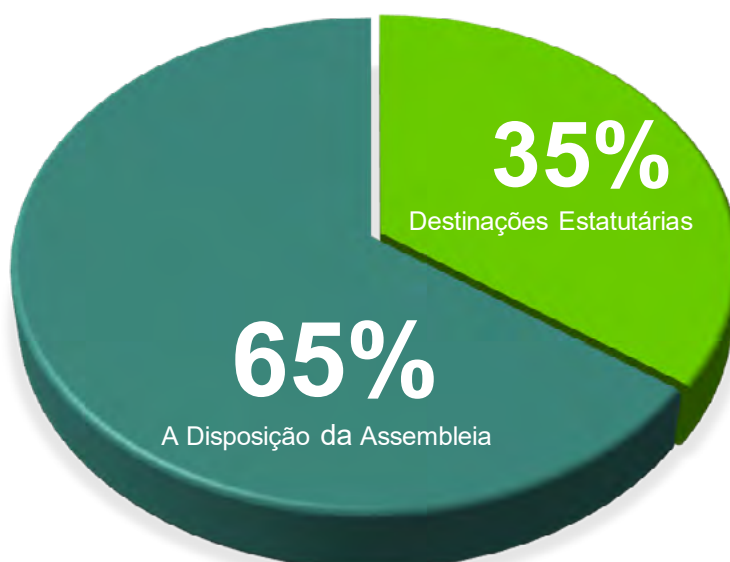
Destinações Estatutárias

R\$ 851.184,83

65%

A Disposição da Assembleia

R\$ 1.772.490,66



A grayscale background image showing a calm body of water in the foreground, reflecting the sky and a line of trees on the opposite shore. The trees are tall and thin, possibly pines or cypresses. A small structure or light pole is visible among the trees. The overall scene is peaceful and natural.

2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO

CNPJ: 05.222.094/0001-67

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		107.096.552,95	66.226.932,70
Circulante		66.853.489,16	44.405.160,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	33.873.617,72	14.003.885,56
Disponibilidades		654.038,59	1.433.397,99
Centralização Financeira - Cooperativas	4.a	33.219.579,13	12.570.487,57
Operações de Crédito	5	31.869.002,26	28.209.441,99
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		8.128.678,79	10.501.656,96
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(773.775,07)	(1.601.107,41)
Financiamentos		3.777.230,02	1.742.355,69
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(68.050,97)	(27.395,33)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		21.519.993,96	18.118.922,45
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(715.074,47)	(524.990,37)
Outros Créditos	6	399.882,62	278.960,16
Créditos por Avais e Fianças Honradas		93.278,59	147.516,74
Rendas a Receber		45.219,83	19.406,02
Diversos		302.663,41	174.308,75
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		35.698,96	38.003,46
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(76.978,17)	(100.274,81)
Outros Valores e Bens	7	710.986,56	1.912.873,13
Outros Valores e Bens		760.119,00	2.030.000,00
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(74.753,37)	(150.000,00)
Despesas Antecipadas		25.620,93	32.873,13
Não Circulante		40.243.063,79	21.821.771,86
Realizável a Longo Prazo		35.413.989,14	17.237.881,18
Operações de Crédito	5	34.490.743,42	17.237.881,18
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		7.049.367,55	5.034.843,36
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(883.205,19)	(325.433,01)
Financiamentos		12.219.694,13	4.809.004,02
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(156.304,71)	(89.879,96)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		16.681.846,81	7.923.701,58
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(420.655,17)	(114.354,81)
Outros Créditos	6	923.245,72	-
Diversos		932.571,43	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.325,71)	-
Permanente		4.829.074,65	4.583.890,68
Investimentos	8	4.075.824,76	3.809.020,26
Participação em Cooperativa Central de Crédito		3.503.825,32	3.275.216,85
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		570.543,77	532.347,74
Outras Participações		1.455,67	1.455,67
Imobilizado de Uso	9	752.562,39	773.807,92
Imobilizado de Uso		1.493.439,84	1.566.980,92
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(710.512,14)	(793.173,00)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		(30.365,31)	-
Intangível	10	687,50	1.062,50
Ativos Intangíveis		43.750,00	43.750,00
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(43.062,50)	(42.687,50)
Total do Ativo		107.096.552,95	66.226.932,70
PASSIVO		86.784.105,04	48.811.676,66
Circulante		81.537.921,70	47.079.502,69
Depósitos	11	63.483.551,35	27.109.789,81
Depósitos à Vista		35.335.128,12	15.346.649,65
Depósitos à Prazo		28.148.423,23	11.763.140,16
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	4.451.849,15	4.217.735,01
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		4.451.849,15	4.217.735,01
Relações Interfinanceiras	13	9.843.421,76	11.397.116,89
Repasse Interfinanceiros		9.843.421,76	11.397.116,89
Relações Interdependências	14	4.907,24	6.054,60
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.907,24	6.054,60
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	2.872.821,88	3.726.093,79
Empréstimos No País - Outras Instituições		2.872.821,88	3.726.093,79
Outras Obrigações	15	881.370,32	622.712,59
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.167,92	5.632,91
Sociais e Estatutárias	15.1	250.222,90	230.840,35
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.2	134.868,70	72.600,36
Diversas	15.3	494.910,80	313.638,97
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		200,00	-
Não Circulante		5.246.183,34	1.732.173,97
Relações Interfinanceiras	14	5.199.806,28	1.690.529,22
Repasse Interfinanceiros		5.199.806,28	1.690.529,22
Outras Obrigações		46.377,06	41.644,75
Diversas	15.3	46.377,06	41.644,75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	20.312.447,91	17.415.256,04
Capital Social		15.306.849,23	14.475.298,57
De Domiciliados No País		15.309.799,27	14.480.507,92
(-) Capital A Realizar		(2.950,04)	(5.209,35)
Reserva de Sobras		3.233.108,02	2.318.336,27
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.d	1.772.490,66	621.621,20
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		107.096.552,95	66.226.932,70

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO****CNPJ: 05.222.094/0001-67****DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO**

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		4.269.368,49	9.033.610,60	3.708.457,91	7.378.591,82
Operações de Crédito	18	3.922.147,67	8.408.593,06	3.326.410,72	6.711.749,60
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-	-	8.964,19
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	22.392,60	6.042,00	12.902,00
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		347.220,82	602.624,94	376.005,19	644.976,03
Dispêndio da Intermediação Financeira	19	(1.327.874,32)	(3.335.997,82)	(1.764.458,20)	(3.901.102,96)
Operações de Captação no Mercado		(297.309,44)	(616.957,87)	(467.597,28)	(864.581,90)
Operações de Empréstimos e Repasses		(502.170,96)	(1.098.841,37)	(516.534,94)	(883.081,37)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(528.393,92)	(1.620.198,58)	(780.325,98)	(2.153.439,69)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.941.494,17	5.697.612,78	1.943.999,71	3.477.488,86
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(1.366.470,20)	(2.700.710,76)	(969.507,06)	(2.523.129,10)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	654.644,07	1.039.302,26	475.403,47	732.743,42
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	187.632,81	347.599,45	175.770,70	337.573,77
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(1.088.377,93)	(2.110.218,85)	(989.088,32)	(1.860.581,29)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(1.118.851,61)	(2.091.690,35)	(918.223,09)	(1.672.906,76)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	24	(79.407,30)	(126.699,89)	(49.677,42)	(122.784,63)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	25	316.753,85	588.309,06	370.255,72	620.275,95
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	26	(251.010,16)	(336.536,37)	(125.933,11)	(533.102,11)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		-	(652,04)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		12.146,07	(10.124,03)	91.984,99	(24.347,45)
Resultado Operacional		1.575.023,97	2.996.902,02	974.492,65	954.359,76
Outras Receitas e Despesas	27	(30.262,47)	(32.539,23)	(209.570,04)	(210.448,28)
Lucros em Transações com Valores e Bens		40.000,00	40.000,00	-	-
Outras Receitas		76.001,08	77.403,79	147.497,93	147.497,93
Outras Despesas		(21.510,18)	(25.189,65)	(297.067,97)	(297.946,21)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(124.753,37)	(124.753,37)	(60.000,00)	(60.000,00)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.544.761,50	2.964.362,79	764.922,61	743.911,48
Imposto de Rendas		(88.643,10)	(134.640,12)	(13.089,97)	(29.354,31)
Contribuição Social		(60.385,86)	(95.184,07)	(13.089,97)	(29.354,31)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.395.732,54	2.734.538,60	738.742,67	685.202,86
Juros ao Capital	17	(302.581,97)	(302.581,97)	(38.088,37)	(38.088,37)
Sobras/Perdas Líquidas		1.093.150,57	2.431.956,63	700.654,30	647.114,49

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO

CNPJ: 05.222.094/0001-67

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO

Eventos		Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias		
Saldo em 31/12/2018	Notas	11.838.432,23	(27.107,12)	1.595.021,17	12.865,58	1.458.211,19	14.877.423,05
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	(7.223,81)	(7.223,81)
Constituição de Reservas		-	-	408.299,14	29.164,22	(437.463,36)	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	-	(505.678,91)	(505.678,91)
Ao Capital		515.068,92	-	-	-	(515.068,92)	-
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	(17.250,00)	-	(17.250,00)
Por Subscrição/Realização		2.578.660,29	21.897,77	-	-	-	2.600.558,06
Por Devolução (-)		(489.261,50)	-	-	-	-	(489.261,50)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	685.202,86	685.202,86
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(38.088,37)	(38.088,37)
Juros ao Capital		37.607,98	-	-	-	-	37.607,98
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	320.339,37	320.339,37
Fundo de Reserva		-	-	290.236,16	-	(290.236,16)	-
F A T E S		-	-	-	-	(48.372,69)	(48.372,69)
Saldo em 31/12/2019		14.480.507,92	(5.209,35)	2.293.556,47	24.779,80	621.621,20	17.415.256,04
Ao FATES		-	-	-	-	(111.891,82)	(111.891,82)
Constituição de Reservas		-	-	186.486,36	12.432,42	(198.918,78)	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	-	(153.046,06)	(153.046,06)
Ao Capital		154.842,68	-	-	-	(157.764,54)	(2.921,86)
Outros Eventos/Reservas		-	-	4.865,97	(18.600,00)	18.600,00	4.865,97
Por Subscrição/Realização		633.028,15	2.259,31	-	-	-	635.287,46
Por Devolução (-)		(257.097,23)	-	-	-	-	(257.097,23)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	2.734.538,60	2.734.538,60
Juros ao Capital		301.880,56	-	-	-	(302.581,97)	(701,41)
IRRF sobre Juros ao Capital		(3.362,81)	-	-	-	-	(3.362,81)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	173.118,86	173.118,86
Fundo de Reserva	16.d	-	-	729.587,00	-	(729.587,00)	-
F A T E S	16.d	-	-	-	-	(121.597,83)	(121.597,83)
Saldo em 31/12/2020		15.309.799,27	(2.950,04)	3.214.495,80	18.612,22	1.772.490,66	20.312.447,91
Saldo em 30/06/2019		13.141.554,54	(16.566,36)	2.003.320,31	42.029,80	(60.763,62)	15.109.574,67
Constituição de Reservas		-	-	-	(17.250,00)	-	(17.250,00)
Por Subscrição/Realização		1.459.999,69	11.357,01	-	-	-	1.471.356,70
Por Devolução (-)		(158.654,29)	-	-	-	-	(158.654,29)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	738.742,67	738.742,67
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(38.088,37)	(38.088,37)
Juros ao Capital		37.607,98	-	-	-	-	37.607,98
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	320.339,37	320.339,37
Fundo de Reserva		-	-	290.236,16	-	(290.236,16)	-
F A T E S		-	-	-	-	(48.372,69)	(48.372,69)
Saldo em 31/12/2019		14.480.507,92	(5.209,35)	2.293.556,47	24.779,80	621.621,20	17.415.256,04
Saldo em 30/06/2020		14.776.977,33	(700,00)	2.293.556,47	24.779,80	1.967.651,07	19.062.264,67
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	(7.223,81)	(7.223,81)
Ao FATES		-	-	-	-	(111.891,82)	(111.891,82)
Constituição de Reservas		-	-	186.486,36	12.432,42	(198.918,78)	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	-	(153.046,06)	(153.046,06)
Ao Capital		154.842,68	-	-	-	(157.764,54)	(2.921,86)
Outros Eventos/Reservas		-	-	4.865,97	(18.600,00)	18.600,00	4.865,97
Por Subscrição/Realização		298.746,90	(2.250,04)	-	-	-	296.496,86
Por Devolução (-)		(219.285,39)	-	-	-	-	(219.285,39)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	1.395.732,54	1.395.732,54
Juros ao Capital		301.880,56	-	-	-	(302.581,97)	(701,41)
IRRF sobre Juros ao Capital		(3.362,81)	-	-	-	-	(3.362,81)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	173.118,86	173.118,86
Fundo de Reserva	16.d	-	-	729.587,00	-	(729.587,00)	-
F A T E S	16.d	-	-	-	-	(121.597,83)	(121.597,83)
Saldo em 31/12/2020		15.309.799,27	(2.950,04)	3.214.495,80	18.612,22	1.772.490,66	20.312.447,91

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO

CNPJ: 05.222.094/0001-67

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.395.732,54	2.734.538,60	738.742,67	685.202,86
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-	-	(7.223,81)
Juros ao Capital Recebido	(91.996,01)	(91.996,01)	-	-	-
Distribuição de Sobras e Dividendos	(32.249,73)	(70.447,30)	-	-	(68.380,37)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	528.393,92	1.620.198,58	780.325,98	2.153.439,69	
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	34.210,59	94.778,39	31.602,83	182.975,21	
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	124.753,37	124.753,37	60.000,00	60.000,00	
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado	30.365,31	30.365,31	-	-	-
Depreciações e Amortizações	47.550,05	97.602,89	51.434,51	104.684,24	
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		2.036.760,04	4.539.793,83	1.662.105,99	3.110.697,82
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	395.080,34
Operações de Crédito	(15.380.958,37)	(22.532.621,09)	(6.836.943,47)	(14.671.446,95)	
Outros Créditos	(1.109.711,48)	(1.044.168,18)	401.588,98	91.571,28	
Outros Valores e Bens	1.079.993,73	1.077.133,20	19.158,47	(1.326.684,44)	
Depósitos à Vista	6.862.692,09	19.988.478,47	1.269.888,77	2.470.538,43	
Depósitos à Prazo	14.128.812,93	16.385.283,07	686.592,07	4.295.240,96	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(544.330,40)	234.114,14	(1.067.949,83)	1.601.594,92	
Relações Interdependências	-	(1.147,36)	6.054,60	6.054,60	
Relações Interfinanceiras	1.084.862,52	1.955.581,93	4.514.011,15	3.703.800,09	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(595.478,98)	(853.271,91)	567.627,72	3.726.093,79	
Outras Obrigações	(46.664,58)	95.853,87	(785.014,39)	(740.090,36)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	(111.891,82)	(111.891,82)	-	-	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	173.118,86	173.118,86	320.339,37	320.339,37	
FATES Sobras Exercício	(121.597,83)	(121.597,83)	(48.372,69)	(48.372,69)	
Imposto de Renda	(88.643,10)	(134.640,12)	(13.089,97)	(29.354,31)	
Contribuição Social	(60.385,86)	(95.184,07)	(13.089,97)	(29.354,31)	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		7.306.577,75	19.554.834,99	682.906,80	2.875.708,54
Recebimento Dividendos	-	38.197,57	-	-	68.380,37
Distribuição Sobras da Central	32.249,73	32.249,73	-	-	-
Recebimento de Juros ao Capital	91.996,01	91.996,01	-	-	-
Alienação de Imobilizações de Uso	30.365,31	30.365,31	-	-	-
Aquisição de Intangível	12.212,18	-	-	-	0,00
Aquisição de Imobilizado de Uso	(139.134,38)	(136.712,98)	(2.888,34)	(36.315,58)	
Aquisição de investimentos	(124.245,74)	(266.804,50)	(184.219,80)	(252.598,81)	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(96.556,89)	(210.708,86)	(187.108,14)	(220.534,02)
Aumento por Novos Aportes de Capital	296.496,86	635.287,46	1.471.356,70	2.600.558,06	
Devolução de Capital à Cooperados	(222.207,25)	(260.019,09)	(158.654,29)	(489.261,50)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(153.046,06)	(153.046,06)	-	(505.678,91)	
Juros ao Capital pago	301.880,56	301.880,56	37.607,98	37.607,98	
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.362,81)	(3.362,81)	-	-	-
Outros Eventos/Reservas	4.865,97	4.865,97	(17.250,00)	(17.250,00)	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		224.627,27	525.606,03	1.333.060,39	1.625.975,63
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		7.434.648,13	19.869.732,16	1.828.859,05	4.281.150,15
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	26.438.969,59	14.003.885,56	12.175.026,51	9.722.735,41	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	33.873.617,72	33.873.617,72	14.003.885,56	14.003.885,56	
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		7.434.648,13	19.869.732,16	1.828.859,05	4.281.150,15

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO

CNPJ: 05.222.094/0001-67

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.395.732,54	2.734.538,60	738.742,67	685.202,86
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		1.395.732,54	2.734.538,60	738.742,67	685.202,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A grayscale background image showing a calm body of water in the foreground, reflecting the sky and a line of trees on the opposite shore. The trees are tall and thin, possibly pines or cypresses. A small structure or light pole is visible among the trees. The overall scene is peaceful and natural.

3

NOTAS EXPLICATIVAS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA – SICOOB CERRADO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/08/2002, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CERRADO**, possui 1 Posto de Atendimento (PA) na seguinte localidade: **CROMÍNIA - GO**.

O **SICOOB CERRADO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva na 110ª reunião realizada em 03/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.



Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE PIRACANJUBA LTDA para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- A Vigilância sanitária orientou os colaboradores em relação aos cuidados para evitar a propagação do vírus;
- Foi elaborado Plano de Contingência Operacional - Contenção-Prevenção de Disseminação de Doenças Virais.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens. k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes



com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	654.038,59	1.433.397,99
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	33.219.579,13	12.570.487,57
TOTAL	33.873.617,72	14.003.885,56

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
INGRESSOS DE DEPOSITOS INTERCOOPERATIVOS	347.220,82	376.005,19

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:



Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	8.128.678,79	7.049.367,55	15.178.046,34	15.536.500,32
Financiamentos	3.777.230,02	12.219.694,13	15.996.924,15	6.551.359,71
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	21.519.993,96	16.681.846,81	38.201.840,77	26.042.624,03
Total de Operações de Crédito	33.425.902,77	35.950.908,49	69.376.811,26	48.130.484,06
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.556.900,51)	(1.460.165,07)	(3.017.065,58)	(2.683.160,89)
TOTAL	31.869.002,26	34.490.743,42	66.359.745,68	45.447.323,17

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação					Rurais	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	1.894.596,30	4.088.993,76	8.354.813,55	14.338.403,61		8.352.068,20	
A	0,50%	Normal	6.653.306,43	8.310.019,93	20.355.037,40	35.318.363,76	(176.591,82)	18.989.383,68	(94.946,92)
B	1%	Normal	2.221.579,59	2.935.402,09	6.579.013,77	11.735.995,45	(117.359,95)	9.688.147,95	(96.881,48)
B	1%	Vencidas	59.183,27	0,00	0,00	59.183,27	(591,83)	40.412,96	(404,15)
C	3%	Normal	1.617.198,82	206.178,49	1.254.835,57	3.078.212,88	(92.346,39)	5.737.962,52	(172.138,88)
C	3%	Vencidas	43.789,02	0,00	0,00	43.789,02	(1.313,67)	148.832,57	(4.464,98)
D	10%	Normal	945.916,75	47.928,84	753.820,87	1.747.666,46	(174.766,65)	2.095.044,32	(209.504,48)
D	10%	Vencidas	78.434,45	0,00	0,00	78.434,45	(7.843,45)	553.090,79	(55.309,08)
E	30%	Normal	181.633,87	3.138,23	70.260,66	255.032,76	(76.509,80)	368.632,91	(110.589,90)
E	30%	Vencidas	38.057,23	362.030,92	0,00	400.088,15	(120.026,44)	35.212,96	(10.563,89)
F	50%	Normal	15.015,94	0,00	0,00	15.015,94	(7.507,97)	231.399,50	(115.699,75)
F	50%	Vencidas	15.466,49	20.618,56	0,00	36.085,05	(18.042,53)	108.405,07	(54.202,58)
G	70%	Normal	123.301,23	0,00	0,00	123.301,23	(86.310,86)	3.256,96	(2.279,87)
G	70%	Vencidas	31.283,37	0,00	0,00	31.283,37	(21.898,36)	74.862,57	(52.403,80)
H	100%	Normal	1.019.622,73	22.613,33	590.782,52	1.633.018,58	(1.633.018,58)	909.240,76	(909.240,79)
H	100%	Vencidas	239.660,85	0,00	243.276,43	482.937,28	(482.937,28)	794.530,34	(794.530,34)
Total Normal			14.672.171,66	15.614.274,67	37.958.564,34	68.245.010,67	(2.364.412,02)	46.375.136,80	(1.711.282,07)
Total Vencidos			505.874,68	382.649,48	243.276,43	1.131.800,59	(652.653,56)	1.755.347,26	(971.878,82)
Total Geral			15.178.046,34	15.996.924,15	38.201.840,77	69.376.811,26	(3.017.065,58)	48.130.484,06	(2.683.160,89)
Provisões			(1.656.980,26)	(224.355,68)	(1.135.729,64)	(3.017.065,58)		(2.683.160,89)	
Total Líquido			13.521.066,08	15.772.568,47	37.066.111,13	66.359.745,68		45.447.323,17	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos descontados	3.890.080,90	4.238.597,89	7.049.367,55	15.178.046,34
Financiamentos	601.372,79	3.175.857,23	12.219.694,13	15.996.924,15
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	4.702.684,64	16.817.309,32	16.681.846,81	38.201.840,77
TOTAL	9.194.138,33	24.231.764,44	35.950.908,49	69.376.811,26

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	61.405,02	0,00	0,00	61.405,02	0%
Setor Privado - Serviços	3.743.092,69	661.390,77	0,00	4.404.483,46	6%
Pessoa Física	11.029.144,89	15.335.533,38	36.583.390,54	62.948.068,81	91%
Outros	344.403,74	0,00	1.618.450,23	1.962.853,97	3%
TOTAL	15.178.046,34	15.996.924,15	38.201.840,77	69.376.811,26	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(2.683.160,89)	(948.563,18)
Constituições	(5.283.106,58)	(4.533.625,93)
Reversões	3.715.122,99	2.480.461,05
Transferência para prejuízo	1.234.078,90	318.567,17
TOTAL	(3.017.065,58)	(2.683.160,89)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.976.857,36	3,00%	1.644.439,63	3,00%
10 Maiores Devedores	15.668.065,27	21,00%	11.713.582,57	24,00%
50 Maiores Devedores	43.463.436,03	59,00%	29.124.305,05	60,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.453.112,12	3.549.544,03
Valor das operações transferidas no período	1.301.264,82	318.567,67
Valor das operações recuperadas no período	(1.160.427,56)	(414.999,58)



TOTAL	3.593.949,38	3.453.112,12
--------------	--------------	--------------

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 2.121.919,70 (dois milhões cento e vinte um mil novecentos e dezenove reais e setenta centavos) e em 31/12/2019 apresentavam um saldo de R\$ 760.299,22 (Setecentos e sessenta mil, duzentos e noventa nove reais e vinte dois centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	93.278,59	0,00	147.516,74	0,00
Rendas a Receber	45.219,83	0,00	19.406,02	0,00
Serviços prestados a receber (b)	37.610,82	0,00	9.207,01	0,00
Outras rendas a receber (b)	7.609,01	0,00	10.199,01	0,00
Diversos	338.362,37	932.571,43	212.312,21	0,00
Adiantamentos e antecipações salariais	5.089,39	0,00	6.006,58	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8.725,87	0,00	8.734,71	0,00
Devedores por conta de valores e bens (c)	189.967,62	932.571,43	0,00	0,00
Impostos e contribuições a compensar	35.698,96	0,00	38.003,46	0,00
Títulos e créditos a receber	4.124,50	0,00	4.040,20	0,00
Devedores diversos – país (d)	94.756,03	0,00	155.527,26	0,00
(-) Provisões para outros créditos	(76.978,17)	(9.325,71)	(100.274,81)	0,00
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(1.899,68)	(9.325,71)	0,00	0,00
(-) Avais e fianças honrados (e)	(75.078,49)	0,00	(100.274,81)	0,00
TOTAL	399.882,62	923.245,72	131.443,42	0,00

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito, rendas de serviços de convênios a receber.

(c) Refere-se a operações de venda de BNDU.

(d) Refere-se a diferença de caixas, pendências conciliadas e regularizadas ao final do semestre seguinte.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Outros Crédito s	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação						31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
B	1%	Normal	0,00	0,00	1.122.539,05	1.122.539,05	(11.225,39)	0,00	0.00
E	30%	Normal	0,00	1.951,88	0,00	1.951,88	(585,56)	44.986,95	(13.496,09)
E	30%	Vencida s	0,00	963,22	0,00	963,22	(288,97)	0,00	0.00
F	50%	Vencida s	0,00	12.337,08	0,00	12.337,08	(6.168,54)	24.705,19	(12.352,60)
G	70%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	11.328,33	(7.929,83)
G	70%	Vencida s	0,00	33.303,31	0,00	33.303,31	(23.312,32)	0,00	0.00
H	100 %	Normal	0,00	32,42	0,00	32,42	(32,42)	64.944,67	(64.944,67)
H	100 %	Vencida s	0,00	44.690,68	0,00	44.690,68	(44.690,68)	1.551,60	(1.551,60)
Total Normal			0,00	1.984,30	1.122.539,05	1.124.523,35	(11.843,37)	121.259,95	(86.370,59)
Total Vencidos			0,00	91.294,29	0,00	91.294,29	(74.460,51)	26.256,79	(13.904,20)
Total Geral			0,00	93.278,59	1.122.539,05	1.215.817,64	(86.303,88)	147.516,74	(100.274,79)
Provisões			0,00	(75.078,49)	(11.225,39)	(86.303,88)		(100.274,79)	
Total Líquido			0,00	18.200,10	1.111.313,66	1.129.513,76		47.241,95	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	760.000,00	2.030.000,00
Despesas Antecipadas (b)	25.620,93	32.873,13
(Provisões para Desvalorizações) (c)	(74.753,37)	(150.000,00)
TOTAL	710.867,56	1.912.873,13

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.



(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	3.503.825,32	3.275.216,85
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (Bancoob)	570.543,77	532.347,74
Outras Participações	1.455,67	1.455,67
TOTAL	4.075.824,76	3.809.020,26

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		0,00	1.350,00
Edificações	4%	942.229,58	942.229,58
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(392.537,48)	(354.848,24)
Instalações	10%	58.580,00	45.145,13
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(5.597,18)	(29.982,57)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	235.471,83	224.293,77
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(165.235,22)	(161.930,71)
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		0,00	0,00
Sistema de Comunicação	20%	5.325,00	7.869,48
Sistema de Processamento de Dados	20%	205.829,57	296.768,11
Sistema de Segurança	10%	46.003,86	49.324,85
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(177.507,57)	(246.411,48)
TOTAL		752.562,39	773.807,92

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Intangível

INTANGÍVEL		
Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	40.000,00	-
Direitos de Exclusividade ou Preferência	3.750,00	-
Outros Ativos Intangíveis	-	43.750,00
(-) Amort Acum. de Ativos Intangíveis	(43.062,50)	(42.687,50)
TOTAL	687,50	1.062,50

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações préfixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	35.335.128,12		15.346.649,65	
Depósito a Prazo	28.148.423,23	0,18	11.763.140,16	0,34
TOTAL	63.483.551,35		27.109.789,81	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	3.474.843,46	5,00%	1.766.767,92	7,00%
10 Maiores Depositantes	18.684.431,81	29,00%	7.923.713,15	29,00%
50 Maiores Depositantes	34.752.240,45	55,00%	15.971.142,83	59,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(203.634,41)	(412.424,24)	(287.752,00)	(547.855,53)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(48.956,63)	(132.836,13)	(155.782,39)	(273.402,47)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(44.718,40)	(71.697,50)	(24.062,89)	(43.323,90)
TOTAL	(297.309,44)	(616.957,87)	(467.597,28)	(864.581,90)



12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Obrigações por Emissão LCA	4.451.849,15	4.217.735,01
TOTAL	4.451.849,15	4.217.735,01

13. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	1.556.729,49	0,00	2.072.101,73	0,00
Bancoob	1.316.092,39	0,00	1.653.992,06	0,00
Recursos do Bancoob	10.147.875,77	5.701.279,80	11.921.386,32	1.839.622,97
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(304.454,01)	(501.473,52)	(524.269,43)	(149.093,75)
TOTAL	12.716.243,64	5.199.806,28	15.123.210,68	1.690.529,22

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 805.927,53 (oitocentos e cinco mil novecentos e sete reais e cinquenta e três centavos) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”;

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	4.907,24	0,00	6.034,60	0,00
TOTAL	4.907,24	0,00	6.054,60	0,00

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.167,92	0,00	5.632,91	0,00
Sociais e Estatutárias	250.222,90	0,00	230.840,35	0,00
Fiscais e Previdenciárias	134.868,70	0,00	72.600,36	0,00
Diversas	495.110,80	46.377,06	313.638,97	41.644,75
TOTAL	881.370,32	46.377,06	622.712,59	41.644,75

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	121.597,83	61.227,04
Cotas de Capital a Pagar (b)	128.625,07	169.613,31
TOTAL	250.222,90	230.840,35

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições s/ Sobre Lucros	43.064,84	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	2.758,70	2.803,80
Impostos e Contribuições sobre Salários	69.030,70	58.516,46
Outros	20.014,46	11.280,10
TOTAL	134.868,70	72.600,36



15.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.114,68	0,00	1.017,80	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	7,53	0,00	4,43	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar	237.625,17	0,00	195.003,84	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	39.716,32	46.377,06	34.324,60	41.644,75
Credores Diversos - País	214.447,10	0,00	83.288,30	0,00
TOTAL	494.910,80	46.377,06	313.638,97	41.644,75

(a) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.912.911,27 (R\$ 4.776.669,00 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	15.306.849,23	14.475.298,57
Associados	3.157	2.689

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do Exercício	2.431.956,63	647.114,49
Reversão utilização FATES	0,00	303.089,37
Reversão utilização FUNDO DE MARKETING	0,00	17.250,00
Sobra Líquida, Base de Cálculo das Destinações	2.431.956,63	967.453,86
Reserva legal - 30%	(729.587,00)	(290.236,16)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(121.597,83)	(48.372,69)
(=) Ajustes de Exercícios Anteriores (a)	0,00	(7.223,81)
Reversão utilização FATES	173.118,86	0,00
Reversão utilização FUNDO DE MARKETING	18.600,00	0,00
Sobra à Disposição da Assembleia Geral	1.772.490,66	621.621,20

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	55.456,88	121.554,84	72.876,53	175.193,12
Rendas De Empréstimos	1.440.249,95	3.064.881,70	1.458.219,89	2.948.182,43
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	135.639,64	437.840,72	265.565,17	522.277,01
Rendas De Financiamentos	525.391,93	906.857,97	310.783,94	488.149,15
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	923.078,99	1.834.596,48	769.862,01	1.454.673,50
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	218.612,29	557.572,01	120.900,76	213.583,26
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	234.584,52	333.771,21	218.186,91	398.819,12
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	186,06	2.204,06	879,72	879,72
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	388.947,41	1.149.314,07	109.135,79	509.992,29
TOTAL	3.922.147,67	8.408.593,06	3.326.410,72	6.711.749,60

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(297.309,44)	(616.957,87)	(467.597,28)	(864.581,90)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(502.170,96)	(1.098.841,37)	(516.534,94)	(883.081,37)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.716.882,33	2.158.569,60	822.181,23	1.272.526,35
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	78.250,57	105.696,10	0,00	0,00



Provisões para Operações de Crédito	(2.248.362,87)	(3.668.274,79)	(1.502.232,40)	(3.325.691,23)
Provisões para Outros Créditos	(75.163,95)	(216.189,49)	(100.274,81)	(100.274,81)
TOTAL	(1.327.874,32)	(3.335.997,82)	(1.764.458,20)	(3.901.102,96)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	36.266,50	65.658,80	39.677,60	78.894,00
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	618.377,57	973.643,46	435.725,87	653.849,42
TOTAL	654.644,07	1.039.302,26	475.403,47	732.743,42

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Serviços Prioritários - PF	124.214,00	222.372,50	100.092,50	196.619,40
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	15,00	104,98	0,00	10,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	63.403,81	125.121,97	75.678,20	140.944,37
TOTAL	187.632,81	347.599,45	175.770,70	337.573,77

22. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(19.655,40)	(40.419,46)	(50.075,19)	(150.328,59)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(281.929,50)	(527.909,55)	(263.037,86)	(420.063,62)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(181.521,82)	(374.588,50)	(153.384,62)	(250.380,84)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(200.996,47)	(380.232,58)	(183.158,22)	(358.866,32)
Despesas de Pessoal - Proventos	(396.539,27)	(767.835,10)	(312.305,18)	(635.518,95)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(3.009,50)	(8.552,07)	(20.902,50)	(32.015,41)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(4.725,97)	(10.681,59)	(6.224,75)	(13.407,56)
TOTAL	(1.088.377,93)	(2.110.218,85)	(989.088,32)	(1.860.581,29)

23. Dispendios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(25.969,21)	(48.858,43)	(21.118,58)	(43.891,46)
Despesas de Aluguéis	(14.841,78)	(28.185,34)	(12.076,52)	(27.040,52)
Despesas de Comunicações	(32.249,54)	(68.818,48)	(33.888,04)	(48.577,42)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(43.045,75)	(50.333,49)	(3.125,65)	(60.352,76)

Despesas de Material	(61.705,87)	(79.260,94)	(20.315,15)	(38.572,63)
Despesas de Processamento de Dados	(82.062,97)	(171.432,87)	(94.103,08)	(170.588,70)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(28.042,29)	(50.485,38)	(118.362,70)	(133.341,43)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(11.383,00)	(22.163,90)	(18.268,44)	(45.098,44)
Despesas de Publicações	(450,00)	(1.088,96)	0,00	0,00
Despesas de Seguros	(15.499,17)	(28.594,68)	(21.006,97)	(23.070,09)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(113.672,19)	(232.527,10)	(115.360,72)	(235.402,80)
Despesas de Serviços de Terceiros	(48.164,54)	(75.210,30)	(47.209,09)	(79.847,34)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(84.752,91)	(171.007,19)	(79.302,55)	(173.484,76)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(139.659,62)	(241.619,89)	(86.602,97)	(170.913,81)
Despesas de Transporte	(33.863,94)	(76.083,76)	(47.112,62)	(67.716,50)
Despesas de Viagem ao Exterior	(134,41)	(134,41)	(755,08)	(755,08)
Despesas de Viagem no País	0,00	0,00	(120,32)	(684,66)
Despesas de Amortização	(187,50)	(375,00)	(187,50)	(2.042,05)
Despesas de Depreciação	(47.362,55)	(97.227,89)	(51.247,01)	(102.642,19)
Outras Despesas Administrativas	(55.400,48)	(112.926,27)	(44.613,66)	(85.105,28)
Emolumentos judiciais e cartorários	(16.083,39)	(33.619,79)	(1.051,80)	(22.510,28)
Contribuição a OCE	(6.432,00)	(12.864,00)	(6.432,00)	(12.864,00)
Rateio de despesas da Central	(227.509,94)	(422.665,38)	(65.113,76)	(65.113,76)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(30.378,56)	(66.206,90)	(30.848,88)	(63.290,80)
TOTAL	(1.118.851,61)	(2.091.690,35)	(918.223,09)	(1.672.906,76)

24. Outros dispêndios tributários

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas tributárias	(14.043,26)	(19.958,12)	(761,00)	(46.565,35)
Desp. Imposto s/ serviços qualquer natureza - ISS	(33.481,71)	(54.781,94)	(25.831,34)	(42.339,84)
Despesas de contribuição ao COFINS	(27.425,66)	(44.696,62)	(19.858,12)	(29.143,60)
Despesas de contribuição ao PIS / PASEP	(4.456,67)	(7.263,21)	(3.226,96)	(4.735,84)
TOTAL	(79.407,30)	(126.699,89)	(49.677,42)	(122.784,63)

25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	0,00	0,00	0,00	46.531,68
Dividendos	0,00	38.197,57	0,00	68.380,37
Deduções e abatimentos	0,01	0,05	40,04	99,16
Distribuição de sobras da central	32.249,73	32.249,73	0,00	0,00
Rendas de repasses Del Credere	21.009,85	33.044,29	20.827,04	39.121,02
Outras rendas operacionais	91.996,01	94.544,47	184.222,35	184.839,53
Rendas oriundas de cartões de crédito	171.498,25	390.272,95	165.166,29	281.304,19



TOTAL	316.753,85	588.309,06	370.255,72	620.275,95
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

26. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(16.718,62)	(17.040,51)	(15.259,98)	(19.201,20)
Outras Despesas Operacionais	(119.477,66)	(176.721,54)	(104.782,22)	(498.994,84)
Descontos concedidos - operações de crédito	(111.679,08)	(136.700,02)	(2.454,41)	(6.900,07)
Cancelamento - tarifas pendentes	(3.134,80)	(6.074,30)	(3.436,50)	(8.006,00)
TOTAL	(251.010,16)	(336.536,37)	(125.933,11)	(533.102,11)

27. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
Ganhos de Capital	41.462,03	42.864,74	147.497,93	147.497,93
Outras Rendas não Operacionais	34.539,05	34.539,05	0,00	0,00
(-) Perdas de Capital	(21.510,18)	(25.189,65)	(297.067,97)	(297.946,21)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(124.753,37)	(124.753,37)	(60.000,00)	(60.000,00)
Resultado Líquido	(30.262,47)	(32.539,23)	(209.570,04)	(210.448,28)

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	109.886,29	0,11%	1,00

P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	4.441.731,76	4,27%	22.344,05
TOTAL	4.551.618,05	4,37%	22.345,05
Montante das Operações Passivas	428.707,39	0,41%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	26,88	0,13	0,00%
Conta Garantida	0,19	0,01	0,00%
Direitos Creditórios Descontados	1.236.285,55	3.699,56	3,24%
Empréstimos	790.915,75	11.665,73	6,02%
Financiamentos	3.092.742,59	10.393,60	19,33%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.274.993,67	3,65%	0%
Depósitos a Prazo	204.072,72	0,73%	0,15%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	64.406,92	1,45%	0,16%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,96%
Financiamentos Rurais - repasses	0,76%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90,73%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,16%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.



PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	4,61%
Credito Rural (modalidades)	1,38%
Aplicações Financeiras	0,41%

d) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
(-) Despesas De Provisões Não Operacionais	(124.753,37)	(124.753,37)	(60.000,00)	(60.000,00)
TOTAL	(124.753,37)	(124.753,37)	(60.000,00)	(60.000,00)

29. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CERRADO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Centralização Financeira	33.219.579,13	12.570.487,57
Participação em Cooperativa Central De Crédito	3.503.825,32	3.275.216,85
TOTAL	36.723.404,45	15.845.704,42

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;



- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de

auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	16.329.387,33	13.790.848,75
RWA-S5	69.771.147,43	47.794.505,12
ÍNDICE DE BASILÉIA	23,40	28,85

33. Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CERRADO, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, e que foram classificados com risco de perda possível ou provável.

Hugo Vargas Batista Machado Junior
CPF.: 013.766.651-90
Diretor Presidente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

Original assinado na sede da cooperativa

4

PARECER DA AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda. – SICOOB CERRADO

Piracanjuba - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda. – SICOOB CERRADO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CERRADO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

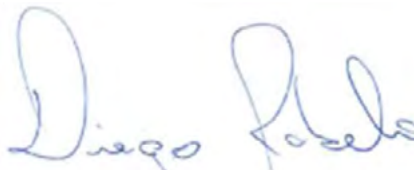
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 24 de fevereiro de 2021.




 Diego Rabelo S. Toledo
 Contador CRC/DF 019481/O-4
 CNAI 2090

A teal-colored rectangular overlay with rounded corners is positioned in the upper half of the image. It contains a large white number '5' and the text 'PARECER DO CONSELHO FISCAL' in white outline font. The background of the entire image is a grayscale photograph of a park-like setting with tall trees and a body of water in the foreground.

5

PARECER DO
CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, com base nos exames e verificações procedidas em todos os documentos e peças contábeis apresentados, que correspondem ao Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas, Demonstração de Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis e no Parecer da Auditoria feita pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, tendo em vista que as mesmas estão dentro das normas Contábeis e Fiscais exigidas e que representam integralmente a situação, econômica, financeira, contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda. – SICOOB CERRADO, nosso parecer é favorável à aprovação das contas relativas ao exercício de 2020.

Piracanjuba, 16 de março de 2021.

Gustavo Elias Filho
Coordenador

Mábia Regina da Cunha
Conselheira

João Luiz de Moura Neto
Conselheiro

Original assinado na sede da Cooperativa

The background of the page is a grayscale photograph of a park. In the foreground, there is a calm body of water, likely a pond, which reflects the trees and the sky. The middle ground is filled with a dense line of trees, including several tall, slender trees that stand out. The sky is overcast. A large teal-colored shape, resembling a speech bubble or a document tab, is overlaid on the right side of the image, containing the page number and title.

6

PLANO DE ATIVIDADE PARA O EXERCÍCIO DE 2021

Plano de Atividade para o Exercício de 2021

DESCRIÇÃO	PREVISTO 2021	
Capital Social	13%	R\$ 17.296.739,63
Patrimônio líquido	15%	R\$ 23.499.152,90
Depósito à vista e a prazo	60%	R\$ 78.496.532,26
Operações de Crédito	45%	R\$ 81.774.472,43
Poupança	30%	R\$ 15.885.655,40
Sócios	27%	4.009
Poupadores	15%	2.830
Ativos	35%	R\$ 144.580.346,48

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobcerrado



/sicoobcerrado



(64) 3405-6280

